



Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES
Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA
Departamento de Economia

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS_UNIMONTES

Reitor:

Prof. Paulo César Gonçalves de Almeida

Vice-Reitora:

Prof.^a Tânia Marta Maia Fialho

Pró-Reitor de Pesquisa:

Prof. Mário Rodrigues de Melo Filho

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Direção:

Prof. Sebastião José Vieira Filho

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Chefia:

Prof. Jair Soares Rocha

IPC - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR:

Coordenação e Análise:

Prof.^a Vânia Silva Villas Bôas Vieira Lopes

CORECON 5.361/10^a MG

Auxiliar Técnico:

Ana Maria Lacerda de Freitas

Estagiários:

Diogo Leite Durães
Clemente Ap. Santos Moura
Kênia Ribeiro Santana
Sandra Cristina Nunes



ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR NOVEMBRO 2006

Em novembro de 2006, a pesquisa de variação de preços realizada pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC - do Departamento de Economia da Universidade Estadual de Montes Claros registrou, para as famílias com rendimentos entre um e seis salários mínimos, índice positivo de 0,91 pontos percentuais. O grupo alimentação foi o que mais influenciou positivamente na inflação deste mês. Com esse resultado, a inflação acumulada no ano é de 8,53 %.

O Índice de Preços ao Consumidor é elaborado para medir a evolução dos preços de um conjunto de produtos, bens ou serviços no varejo Montesclarenses, ou seja, da forma como eles chegaram até o consumidor final. A metodologia de cálculo é a comparação dos preços médios do mês atual com os preços médios do mês imediatamente anterior. Os preços são pesquisados por uma equipe de quatro coletadores que visitam atualmente 223 estabelecimentos comerciais, distribuídos nos bairros da cidade, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês.

Os grupos que compõem o IPC-MOC, conforme TAB.1, apresentaram as seguintes variações no mês de novembro/06.

TABELA 1
PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS NA COMPOSIÇÃO DO
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR
DA CIDADE DE MONTES CLAROS NOVEMBRO/2006.

GRUPOS	VARIAÇÃO NO MÊS	CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE (%)
1 ALIMENTAÇÃO	2,51	0,88
2 VESTUÁRIO	0,83	0,05
3 HABITAÇÃO	-0,10	-0,02
4 ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	0,56	0,07
5 TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	-0,35	-0,03
6 SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	-0,70	-0,06
7 EDUCAÇÃO E DESPESAS PESSOAIS	0,36	0,02
ÍNDICE TOTAL		0,91

FONTE: Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC/Departamento Economia - UNIMONTES



O Grupo **Alimentação**, que tem o maior peso (35.1810) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação positiva de 2,51%, contribuindo positivamente com 0,88% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Produtos Industrializados: variações positivas: farinha de mandioca, 16,60%; farinha de trigo, 12,81%; fubá, 10,07%; margarina, 7,64%; massa para bolo, 6,55%; pão, 6,20%; chá preto, 5,60%; mel de abelha, 4,30%; presunto, 3,85%; requeijão cremoso, 3,25%; pudim pó, 3,61%; frutas em calda, 3,09%; sucos de garrafa, 2,96%; biscoito, 2,80%; e, fermento, 2,58%. Variações negativas: azeitona vidro, -5,12%; manteiga, -4,34%; toddynho, -4,23%; bombons/balas, -3,84%; massa para pastel, -2,43%; geléia de frutas, -2,28%; mostarda, -2,14%; massa de tomate, -2,09%;
2. Produtos In Natura: variações positivas: tomate, 42,25%; pepino, 24,37%; beterraba, 24,03%; repolho, 17,70%; couve flor, 13,70, pimentão, 10,46%; cenoura, 9,66%; vagem, 9,19%; andu, 8,33%; coentro/cebolinha/salsa, 6,67%; pêra, 6,55%; agrião, 6,25%; ovos, 6,13%; melão, 6,06%; mexerica/tangerina, 5,57%; e, mandioca, 3,99%. Variações negativas: quiabo, -17,72%; jiló, -15,47%; maracujá, -14,37%; chuchu, -12,24%; laranja, -11,71%; limão, -10,15%; abacate, -7,41%; melancia, -7,11%; batata doce, -2,68%; banana prata, -2,53%; e, couve, -2,14%.
3. Elaboração Primária: variações positivas: carne avícola, 9,42%; carne suína, 2,21%; e, carne bovina, 1,19%.
4. Alimentação fora da Residência: variações positivas: porções, 4,19%; e, churrasco, 2,97%.

O Grupo **Vestuário**, que representa um peso de 6.1960, apresentou variação positiva de 0,83% contribuindo com 0,05% para o resultado final. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Artigos de Cama/Mesa/Banho: Variação positiva: roupão, 15,51%; lençol infantil, 4,33%; e, toalha de mesa, 3,58%. Variação negativa: colcha pique, -3,51%; e, toalha de banho, -2,76;
2. Artigos de Vestuário: variações positivas: terno, 11,48%; camisa social, 8,14%; meia, 2,28%; pijama/camisola, 2,17%; e, short, 1,40%. Variação negativa: blusa de malha, -2,05%.
3. Manutenção de roupas e calçados: Preços estáveis.
4. Aviamentos e Tecidos: Preços estáveis.
5. Material Esportivo: Preços estáveis.
6. Acessórios: Preços estáveis.
7. Calçados: Variações positivas: sapato infantil, 11,68%; sandália, 9,58%; sapato adulto, 5,85%; tênis adulto, 4,48%; e, botina adulto, 2,82%. Variações negativas: chinelo, -14,22%; e, tênis infantil, -2,40%.
8. Jóias: Variação positiva: pulseira, 1,30%. Variação negativa: anel, -5,59%.

O Grupo **Habitação**, que apresenta o segundo maior peso (25.5390), apresentou variação negativa de -0,10%, contribuindo negativamente com -0,02% para o resultado final do índice. As maiores variações apresentadas foram:

1. Serviços de Utilidade Pública: Preços estáveis.
2. Despesas com Moradia: Preços estáveis.
3. Material de Limpeza e Uso Doméstico: variações positivas: óleo de peroba, 11,68%; pilha, 7,12%; cera para assoalho, 4,51%; papel laminado, 2,73%; saco de lixo, 2,29%; detergente, 1,55%; desinfetante, 1,47%; e, pá de lixo, 1,36%. Variações negativas: pano de chão, -7,72%; esponja de aço, -4,33%; esponja de espuma, -3,29%; e, vela, -2,26%.



4. Material de Construção, Elétrico e Hidráulico: Variação positiva: esquadrias, 2,04%; tinta, 1,83%, conexões, 1,73%; e, ripa, 1,30%. Variações negativas: azulejo, -5,55%; assento sanitário, -5,20%; porta de madeira, -4,42%; cano PVC, -3,62%; fiação, -2,88%.

O Grupo **Artigos de Residência**, que apresenta um peso de 12.5130, apresentou variação positiva de 0,56%, contribuindo com 0,07% para o resultado final do índice. As maiores variações apresentadas foram:

1. Equipamentos Elétrico-Eletrônicos: variações positivas: walkman, 10,56%; computador, 9,09%; impressora, 4,61%; máquina de lavar, 3,28%; aparelho de som, 2,99%; cafeteira/liquidificador, 2,55%; e, ferro elétrico, 1,81%. Variações negativas: rádio relógio, -10,03%; freezer, -8,60%; secador/chapa, -7,92%; ventilador, -4,78%; vídeo cassete, -2,82%; e, vídeo game, -2,16%.
2. Veículos: Preços estáveis.
3. Móveis: Variação positiva: copa e cozinha, 5,14%; móveis para quarto, 4,17%; e, móveis para sala, 3,09.
4. Utilidades Domésticas: variações positivas: aparelho de jantar/pratos, 8,03%; garrafa térmica, 3,20%; travessa, 2,35%; copo para bebidas, 2,09%; e, bandeja, 1,26%. Variação negativa: registro de fogão, -14,52%; facas, -6,61%; forma para bolo/tabuleiro, -4,25; vasilhames plásticos, -2,23%.
5. Decoração: preços estáveis.
6. Manutenção de Veículos: Preços estáveis.
7. Serviços Domésticos: preços estáveis.

O Grupo **Transportes e Comunicação**, cujo peso é de 8.0910, apresentou variação negativa -0,35 %, contribuindo negativamente com -0,03% para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Comunicação: preços estáveis.
2. Transportes Particulares: Preços estáveis.
3. Combustível: Variação negativa: gasolina, -1,47%.
4. Gastos com Veículo: Variação positiva: lubrificação, 1,07%.

O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que representa um peso de 8.2990, apresentou variação negativa de -0,70%, contribuindo negativamente com -0,06% para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Assistência Médica e Odontológica: Preços estáveis.
2. Medicamentos: variações positivas: algodão, 2,54%; e, PVPI; 2,40%. Variações negativas: álcool, -2,89%; digestivo, -2,40%; água oxigenada, -2,38%; e, expectorante, -2,09%.
3. Higiene Pessoal e Produtos Farmacêuticos: variações positivas: chupeta, 6,31%; escova dental, 4,91%; sabonete, 3,45%; adoçante, 3,24%; tintura para cabelo, 3,00%; creme de barbear, 2,31%; perfume, 2,24%; escova de cabelo, 2,20%; shampoo, 2,12%; absorvente, 1,88%; e, enxaguante bucal, 1,39%. Variação negativa: barbeador, -3,50%; óleo para cabelo, -3,44%; pasta dental, -3,25%; acetona, -2,31%; e, protetor solar, -2,18%; .

O Grupo **Educação e Despesas Pessoais**, que representa um peso de 4.1810, apresentou variação positiva de 0,36% contribuindo com 0,02% para o resultado final do índice. As maiores variações apresentadas foram:



1. Material escolar: variações positivas: caderno, 9,11%; livro didático, 5,31%; hidrocor, 4,68%; pincel, 2,52%; bolsinha, 2,48%; e, envelope, 1,09%. Variações negativas: mochila, -7,14%; borracha, -3,75%; régua, -3,57%; durex, -3,36%; e, caneta, -3,04%.
2. Lazer e eventos culturais. Variação positiva: brinquedos, 5,31%.
3. Educação informal: Preços estáveis.
4. Educação formal: preços estáveis.
5. Esporte: preços estáveis.
6. Despesas com Fumo: Variação positiva: cigarro, 5,06%; e, fósforo, 2,63%. Variação negativa: fumo de rolo, -7,13%.
7. Despesas com cartório: preços estáveis.
8. Despesas com Jogos e Apostas: preços estáveis.
9. Serviços pessoais: Preços estáveis.